



---

**Divulgação e promoção das floras nativas, da floricultura, do paisagismo e da arte floral regionais como instrumento de dinamização do turismo sustentável: um estudo de caso do evento “O Naturalista Aprendiz” (Fiaflora, SP, 2008).**

Antonio Hélio Junqueira<sup>1</sup>; Marcia da Silva Peetz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Sócio Administrador da empresa Junqueira e Peetz Consultores Ltda., Rua Tutóia, n.º 815, unidade 113, Bairro Paraíso, CEP 04007-004, São Paulo, SP., fone (11) 38877396, email: helio@hortica.com.br; Sócia Administradora da empresa Junqueira e Peetz Consultores Ltda., e-mail: marcia@hortica.com.br.

O objeto do presente estudo constitui-se no evento temático denominado “O Naturalista Aprendiz: um projeto de dinamização do turismo a partir da natureza, do paisagismo e da arte floral do Brasil” idealizado e realizado no âmbito da 11ª Feira Internacional de Paisagismo, Jardinagem, Lazer e Floricultura (São Paulo, 1 a 4 de outubro de 2008), sob os auspícios do Ministério do Turismo do Brasil. O evento constituído por mostra cenográfica dos diferentes biomas brasileiros e por demonstrações interativas da arte floral, composta com elementos das floras nativas e da floricultura comercial das cinco macro-regiões geográficas do Brasil, representou uma homenagem ao escritor modernista Mário de Andrade que, 80 anos antes, buscando encontrar as mais profundas raízes culturais do País empreendeu uma importante viagem etnográfica que resultou no livro “O turista aprendiz” - texto fundamental para a compreensão da nação brasileira e fundamento da construção de um dos personagens mais emblemáticos da cultura nacional: Macunaíma. O princípio técnico norteador da proposta residiu no fato comprovado de que o turismo, por constituir-se no setor que agrega um dos maiores potenciais econômicos de geração de emprego, renda e inclusão social na contemporaneidade e em um dos mais potentes transformadores das economias e das sociedades, representa, também, um dos mais notáveis instrumentos para a educação e a preservação ambiental, bem como para o incentivo ao desenvolvimento de ações produtivas e práticas socioeconômica e ambientalmente sustentáveis. Utilizando-se dos princípios teórico-metodológicos para a elaboração de estudos de caso adotados pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos da América, o presente estudo discute o histórico do planejamento, organização e execução do evento e avalia sua recepção e os seus resultados, apontando para uma potente iniciativa de divulgação, promoção e proteção das floras nativas e das atividades empresariais ligadas às cadeias produtivas das floriculturas regionais.

Palavras-chave: Floras nativas; floricultura; desenvolvimento regional; turismo sustentável; comunicação.